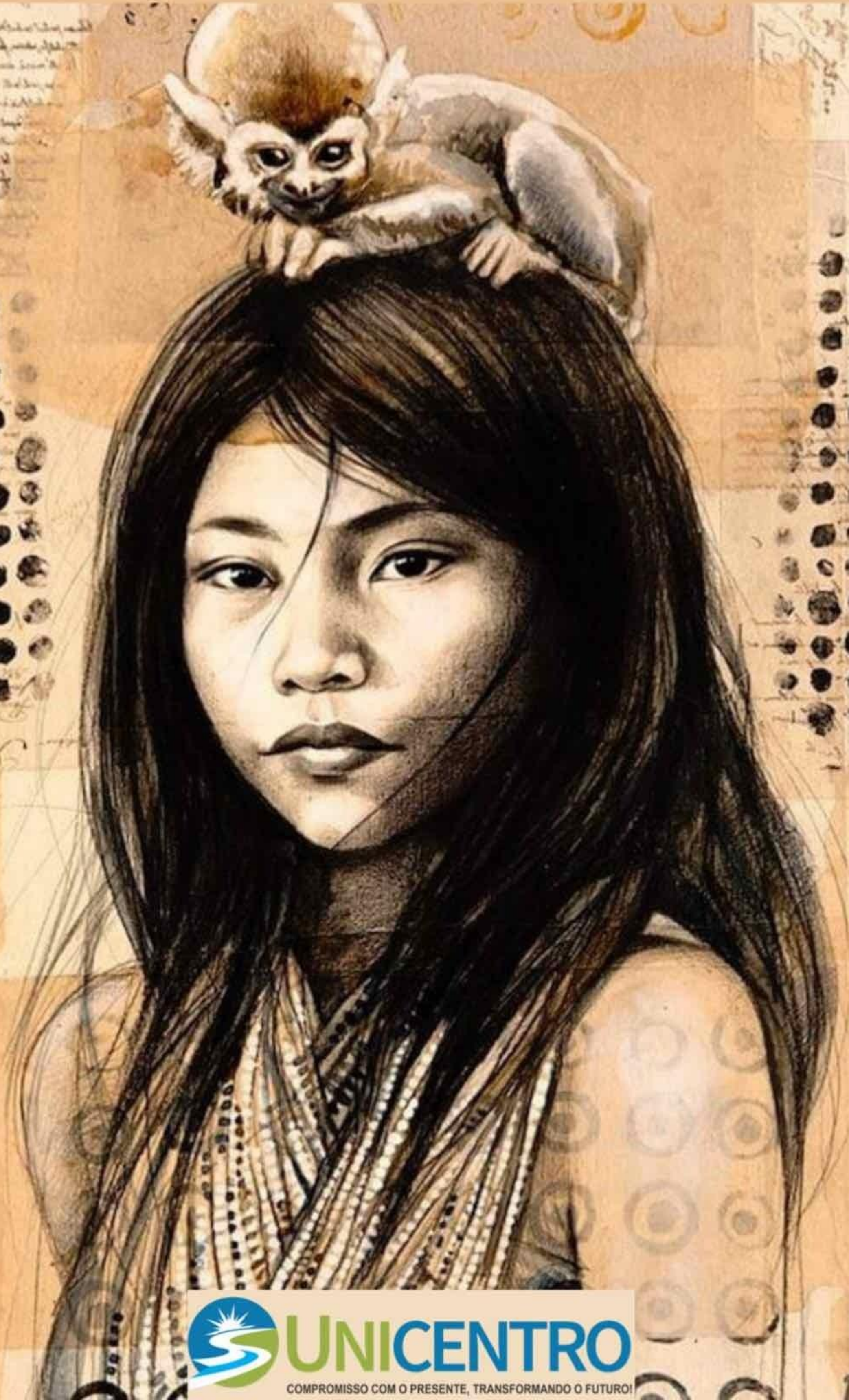


# CARTILHA INFORMATIVA

## TUBERCULOSE





## Autores

Aldecyany Cândida de Araújo  
Adrielle Lima de Araújo.  
Alana Gabriela Oliveira Costa Nepomuceno  
Allanda Rayada Oliveira Souza  
Amanda Sanssão Costa  
Ana Beatriz Souza da Silva  
Ana Cristina dos Santos Soares  
Ana Rafaela Oliveira Laurindo Sousa  
Antony Kawan de Jesus Araújo  
Aurélio Alex Araújo Sousa  
Bárbara do Nascimento Andrade  
Brenda Carvalho Macedo  
Cintia Carvalho Fortes  
Daniel Ribeiro Lima Teixeira  
Emilly da Silva Costa de Bessa  
Francisca Clarice da Conceição Silva  
Francisco Eduardo de Sousa da Silva  
Geraldo Rayan Sousa Barbosa  
Giovanna Alexandre Cordeiro de Lima  
Hellen Mariany Oliveira Lima  
Iana Reis de Araújo  
Isabela Letícia Viana de Sales Marques  
Jayne Delayne dos Santos Alves  
Jeanne Marcela Ferreira Pinheiro  
Joângela da Silva dos Santos  
João Pedro Oliveira Sousa  
José David Rodrigues de Sá

João Victor Sousa  
Juliana Santos de Sousa  
Kaio de Oliveira Pompeu  
Kayllany Hevina Silva dos Santos  
Livia Carvalho Fortes  
Mágila Pereira Gomes  
Maria Clara da Costa Nascimento  
Maria Eduarda Cavalcante da Silva Nunes  
Maria Eduarda Sampaio Ricardo  
Maria Gabryela Carvalho Lima  
Maria Gardênia Arrais Correa Moraes  
Marianny de Oliveira Sobrinho  
Mayra Vitória da Silva de Sousa  
Michelly Pontes de Sousa  
Nathalia da Conceição Mota de Araújo  
Rafael de Oliveira Sousa  
Rafiza Ribeiro de os Santos  
Reinaldo Pompeu da Silva  
Ravenna Alves Franco Ribeiro  
Rebeca Beatriz de Sousa Sales  
Samira de Araújo Andrade  
Samylla de Sousa Matos  
Thairon da Silva Pacheco  
Thaylanna de Oliveira Bastos  
Viviany Vieira Barbosa  
Wemylle Vitória Costa dos Santos Barroso

## COORDENADORAS

Marina Rufino Mariano  
Paulierica de Sousa Carvalho de Alencar  
Isnayara da Rocha de Alencar



### Ficha Catalográfica

---

M333c

Cartilha Informativa Tuberculose [*recurso eletrônico*]. / coord.: Marina Rufino Mariano, Paulierica de Sousa Carvalho de Alencar, Isnayara da Rocha de Alencar – Barra do Corda, MA: Unicentro, 2023.

14 p. il.: color; 22 cm

Vários autores.

1. Tuberculose. 2. Tratamento direto observado. 3. Saúde pública. 4. Saúde coletiva. 5. Cartilha. I. Mariano, Marina Rufino; Alencar, Paulierica de Sousa Carvalho de; Alencar, Isnayara da Rocha de.

CDU 616.24-002.5 (075.2)

---

Maika Rodrigues Amorim - Bibliotecária CRB 13/587. [Resolução CFB nº 184/2017](#)



# SUMÁRIO

1. O que é a Tuberculose?

2. Tipos de tuberculose

3. Como é transmitida?

4. Sintomas

5. Como prevenir?

6. Tratamento

7. Tratamento direto

observado - TDO





Olá , eu sou a enfermeira Zahy. Vou estar presente em toda cartilha, ajudando você a entender melhor a tuberculose, e assim diminuir os riscos de você contamina-la.



# O QUE É TUBERCULOSE?

A Tuberculose é uma doença causada pelo bacilo de Koch (uma bactéria em forma de bastão ou bastonete)



É considerada uma doença infecciosa e transmissível, por isso é necessário que o doente fique em isolamento por 15 dias.



**TUBERCULOSE  
PULMONAR**



Afeta  
principalmente os  
pulmões;

**TUBERCULOSE  
EXTRAPULMUNAR**



Dependendo do seu  
avanço pode prejudicar  
outros órgãos,





# COMO É TRANSMITIDA?

A transmissão é direta, de pessoa a pessoa, no entanto, a aglomeração de pessoas é o principal fator de transmissão.

Má alimentação, falta de higiene, tabagismo, alcoolismo, uso de drogas ilícitas ou qualquer outro fator que gere baixa resistência, contribui para a instalação da doença.

O doente expele ao:

**ESPIRRAR**



**TOSSIR**



**FALAR**





# SINTOMAS

- Cansaço excessivo .
- Febre.
- Suor noturno.
- Perda de apetite.
- Palidez.
- Emagrecimento acentuado.
- Rouquidão e fraqueza.

Em casos graves:

- Dor no peito;
- Dificuldade de respirar;
- Eliminação de grande quantidade de sangue;
- Colapso do pulmão e acúmulo de pus.

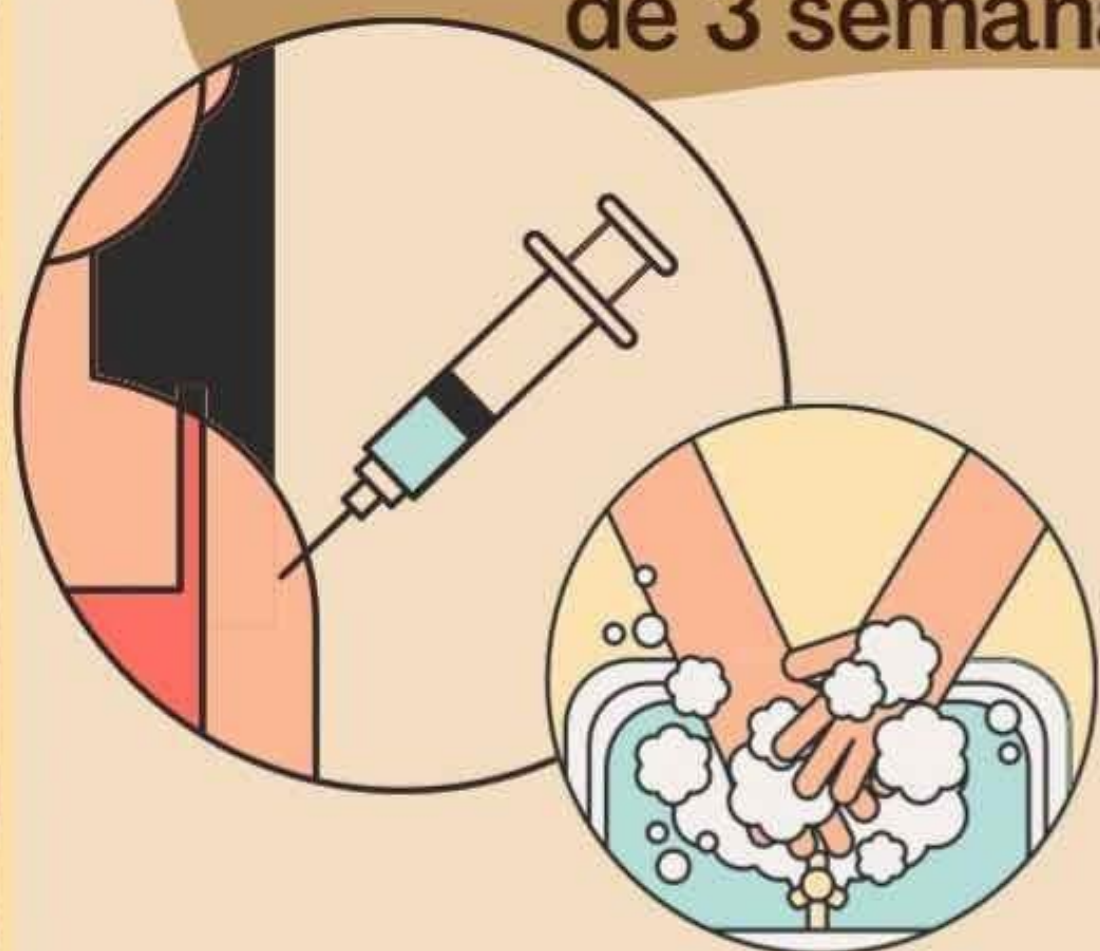




# PREVENÇÃO



- Vacinar as crianças com a vacina BCG ao nascer.
- Deixar a casa arejada, permitindo a entrada da luz solar.
- Prática regular de exercícios físicos.
- Examinar as pessoas que convivem com outras pessoas que possuem TB.
- Cobrir a boca ao tossir.
- Procurar atendimento médico se apresentar tosse por mais de 3 semanas.





# TRATAMENTO

O tratamento da tuberculose dura no mínimo seis meses, é gratuito e garantido pelo Sistema Único de Saúde (SUS)

## IMPORTANTE

- Repouso
- Isolamento
- Boa alimentação



Deve-se seguir o tratamento até o final para evitar complicações com a doença.



# TRATAMENTO DIRETO OBSERVADO - TDO



O Tratamento Direto Observado foi desenvolvido para que as taxas de abandono do tratamento da tuberculose diminuíssem. Esse tipo de tratamento consiste em visitas domiciliares, realizadas de segunda a sexta na fase de ataque e no mínimo três vezes na fase de manutenção, a visita consiste no monitoramento da ingestão dos medicamentos, e aos finais de semana os medicamentos são ingeridos sem a presença dos profissionais de saúde.



COMO realizar o tratamento da infecção latente pelo Mycobacterium tuberculosis (ILTb)?  
TelessaúdeRS, Porto Alegre, 8 de mar. de 2022. Disponível em:  
<https://www.ufrgs.br/telessauders/perguntas/como-realizar-o-tratamento-da-infeccao-latente-pelo-mycobacterium-tuberculosis-iltb/>. Acesso em: 30 de maio de 2022.

COMO colher escarro para exame de tuberculose: tipos de coleta. Eigier Diagnosticos, São Paulo, 24 de maio de 2022. Disponível em:<https://eigierdiagnosticos.com.br/blog/como-colher-escarro-exame-tuberculose/>. Acesso em: 30 de maio de 2022.

TUBERCULOSE. Secretaria da Saúde do Paraná, Paraná, 22 de març. de 2021. Disponível em:<https://www.saude.pr.gov.br/Pagina/Tuberculose>. Acesso em: 30 de maio de 2022.

COMO é Feito o Tratamento da Tuberculose?. Departamento de Doenças e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Disponível em:<http://www.aids.gov.br/pt-br/como-e-feito-o-tratamento-da-tuberculose>. Acesso em: 30 de maio de 2022.

COSTA, Fernanda et al. Protocolo de Vigilância da Infecção Latente pelo Mycobacterium. 1<sup>a</sup> ed. Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde, Brasília, 2018. Disponível em:<https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/biblioteca/protocolo-de-vigilancia-da-infeccao-latente-pelo-mycobacterium-tuberculosis-no-brasil>. Acesso em: 30 de maio de 2022.

DESSUNTI, Elma et al. Infecção Latente de Tuberculose: Adesão ao Tratamento e Evolução dos Casos. Revista Enfermagem Uerj. Rio de Janeiro, 21 de dez. de 2013. Disponível em:  
<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/11398/8971>.  
Acesso em: 30 de maio de 2022.

NETO, Amadeu Rodrigues Passarinho. et.al. Perfil epidemiológico dos casos de tuberculose no estado do Maranhão de 2009 a 2018. Revista Eletrônica Acervo Saúde. 2020. Disponível em:  
<https://doi.org/10.25248/reas.e992.2020>. Acesso em: 31/05/2020.

ROLLA, Valeria. **TUBERCULOSE**. Agência FioCruz de Notícias, 2013. Disponível em:  
<https://agencia.fiocruz.br/glossario-tuberculose>. Acesso em: 31/05/2022.

CONDE MB, SOUZA GM, KRITSKI AL. História da tuberculose. REDE/TB, 2002. Disponível em:  
<https://redetb.org.br/historia-da-tuberculose/>. Acesso em: 31/05/2022.

ALMEIDA, Cristina. Tuberculose: tosse persistente, febre e sudorese noturna podem ser sinal.  
**Uol**, 05 maio 2020. Disponível em:  
<https://www.uol.com.br/vivabem/noticias/redacao/2020/05/05/tosse-persistente-febre-e-sudorese-noturna-podem-ser-sinal-de-tuberculose.htm>. Acesso em: 15 jun. 2022.

Ledoux, Stéphanie. Seus encontros no fim do mundo, ela os conta a lápis... 28 retratos magníficos. **Positivr**, 18 de set. de 2018. Disponível em: <https://positivr.fr/stephanie-ledoux-dessins-portraits-monde/>. Acesso em: 15 jun. 2022.